REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE OS CATADORES DA COOPERATIVA DE RECICLADORES DO MUNICÍPIO DE GUARÁ - SP

Ciências Agrárias • 29/11/2023

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.10350277

Ana Laura Campos Moraes[1]

Diogo Barradas Braz[2]

RESUMO

Este estudo teve por objetivo relacionar os riscos a que estão expostos os catadores da Cooperativa de Recicladores de Guará – COOREG. A metodologia utilizada foi a observação por meio de visitas técnicas realizadas no local. Os dados obtidos foram relacionados e suas consequências foram também expostas. Os principais agentes consequentes desse trabalho são: cortes, ruído, poeira, odor, metais pesados, pesticidas, agentes microbiológicos patogênicos e insetos.

Palavras-chave: Riscos; coleta seletiva; catadores.

ABSTRACT

This study aimed to relate the risks they are exposed to the collectors of the Cooperative of Recyclers Guara - COOREG. The methodology used was the observation by technical visits carried out on site. The data were correlated and its consequences were also exposed. The main agents consequential this work are: cuts, noise, dust, odor, heavy metals, pesticides, insects and pathogenic microbiological agents.

Keywords: Risk, selective collection, collectors.

INTRODUÇÃO

Após a Segunda Guerra Mundial o mundo conheceu uma nova forma de consumo, o capitalismo. Os Estados Unidos, os precursores do sistema de produção, estavam em constante desenvolvimento e com isso tornou-se cada vez maior a produções de descartáveis e o consumo desenfreado (Sobarzo e Marin, 2010).

Esse novo modelo de consumo teve como consequência a geração de resíduos e a disposição deles de maneira incorreta no meio

ambiente. De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE, a geração de resíduos no Brasil em 2012 foi de 56.561.856 ton, sendo 348,5 kg/hab/ano. Desses resíduos 98% do alumínio, 45% do papel, 47% do vidro e 57% do plástico são reciclados, ainda segundo a ABRELPE, 2012.

A coleta seletiva; definida por Oliveira, 2011como "[...] um conjunto de procedimentos de recolhimento diferenciado dos resíduos sólidos recicláveis que podem ser reaproveitados ou reutilizados"; surge como fonte de renda e de riqueza, proporcionando ao catador sua inclusão no mercado de trabalho e aos materiais que antes eram dispostos incorretamente em lixões ou aterrados nos imensos aterros sanitários o retorno ao ciclo produtivo (Silva, 2006).

Os catadores, ao realizarem suas atividades, estão expostos a vários riscos ambientais que são definidos a seguir de acordo com Oliveira et AL, 2012 e com a Norma Regulamentadora 9 – NR 9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Os agentes físicos são definidos como as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores. Os agentes químicos são as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória. Já os agentes biológicos são as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, ente outros.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os riscos a que estão expostos os catadores de materiais recicláveis da Cooperativa de Recicladores de Guará – COOREG.

MATERIAIS E MÉTODOS

O tema em estudo apresenta caráter descritivo e se trata de um estudo quantitativo. O desenvolvimento do tema proposto se deu por meio de visitas técnicas realizadas na Cooperativa de Recicladores de Guará – COOREG.

Os dados analisados foram a população de catadores, o trabalho realizado por cada um e o levantamento dos riscos em que cada cooperado estava exposto.

Foram utilizados também para esse trabalho os dados obtidos na legislação de segurança e higiene do trabalho, sites, livros e artigos científicos.

RESULTADOS E ANÁLISES

Após as visitas realizadas na COOREG foram relacionados os riscos a que os cooperados estão expostos de acordo com o trabalho realizado por cada um e estão dispostos na tabela abaixo.

Principais Riscos Relacionados à coleta, triagem e separação dos resíduos recicláveis.			
Cooperados	**Trabalho realizado**	**Tipo de Risco**	**Agentes**
2	Prensa	Físico	Ruído Poeira Odor
		Químico	Metais Pesados Pesticidas ou Herbicidas
		Biológico	Agentes microbiológicos patogênicos e insetos
		Mecânico	Prensa sem proteção
2	Esteira	Físico	Ruído Poeira Odor Objetos Perfurantes e Cortantes
		Químico	Metais Pesados Pesticidas ou Herbicidas
		Biológico	Agentes microbiológicos patogênicos e insetos
3	Coleta no caminhão	Físico	Poeira Odor Objetos Perfurantes e Cortantes
		Químico	Metais Pesados Pesticidas ou Herbicidas
		Biológico	Agentes microbiológicos patogênicos e insetos
		Mecânico	Atropelamento

2	Coleta no carrinho	Físico	Poeira Odor
			Objetos Perfurantes e Cortantes
		Químico	Metais Pesados Pesticidas ou Herbicidas
		Biológico	Agentes microbiológicos patogênicos e insetos
		Mecânico	Atropelamento
4	Triagem	Físico	Poeira Odor Objetos Perfurantes e Cortantes
		Químico	Metais Pesados Pesticidas ou Herbicidas
		Biológico	Agentes microbiológicos patogênicos e insetos

Tabela 1: Principais riscos relacionados à coleta, triagem e separação dos resíduos recicláveis.

Fonte: Visitas técnicas realizados *in loco*.

Todos os cooperados estão expostos aos riscos químicos e biológicos, pois o material coletado pode apresentar metais pesados, pesticidas ou herbicidas e agentes microbiológicos patogênicos. As consequências da exposição a esses riscos são diversas doenças como saturnismo e distúrbios no sistema nervoso devido ao

acúmulo de metais pesados no organismo e intoxicações agudas ou crônicas causadas por pesticidas e herbicidas. Os agentes microbiológicos e os insetos podem provocar várias doenças crônicas e agudas no ser humano.

Os riscos físicos a que os trabalhadores estão expostos podem ocasionar mal estar, cefaleias, náuseas; perda parcial ou total da audição, estresse; desconforto e perda momentânea da visão, problemas respiratórios e pulmonares; ferimentos e cortes.

Os riscos mecânicos têm como consequência a perda dos membros superiores e o atropelamento pode causar ferimentos graves e até a morte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade exercida pelos cooperados da COOREG apresenta riscos graves que devem ser analisados minuciosamente. Não havendo a possibilidade de eliminar o risco é de suma importância a utilização

de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's e de Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC's para atenuar cada tipo de agente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

___. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Disponível em: < http://www.abrelpe.org.br/>. Acesso em 06 set. 2013.

OLIVEIRA, Ana Paula Slovinski de; ZANDONADI, Francianne Baroni; CASTRO, Joicy Marina de. **Avaliação dos riscos ocupacionais entre trabalhadores da coleta de resíduos sólidos domiciliares da cidade de Sinop – MT – um estudo de caso**. Cuiabá: 2012. 16 p.

OLIVEIRA, Denise Alves Miranda. **Percepção de riscos ocupacionais em catadores de materiais recicláveis**: Estudo em uma Cooperativa em Salvador-Bahia. / Denise Alves Miranda de Oliveira. – Salvador, 2011. 175p.

Segurança e medicina do trabalho/ obra coletiva da Editora Saraiva com a colaboração de Luiz Roberto Cúria, Lívia Céspedes e Juliana Nicoletti. – 9. Ed. Atual. – São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Marcelo Cozzensa da. **Trabalho e saúde dos catadores de materiais recicláveis em um cidade do sul do Brasil**. 2006. 229 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2006.

SOBARZO, Liz Cristiane Dias; Marin, Fátima Aparecida Dias Gomes. **Resíduos Sólidos: Representações, Conceitos e Metodologias**: Propostas de Trabalho para o Ensino Fundamental. R. Ens. Geogr., Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 3-14, jul./dez. 2010.

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso à Faculdade de Agronomia Francisco Maeda. Fundação Educacional de Ituverava

[1] Graduanda no curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Orientador, Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho. Docente da FE/FAFRAM.